

## Reboque Adequado de Automóveis

O reboque de automóveis por MC (Motor Casa) com a utilização do cambão triangular pode ser uma forma “prática” de rebocar e quase a única adotada no Brasil.

O grande problema é que não é uma forma “regulamentada” de transportar... Não existe uma portaria/resolução que permita e assim seja possível ter um projeto homologado pelo Inmetro, com os devidos testes e autorização de fabricar seguindo determinadas Normas.

- Isto é o que ocorria com os engates, que só foram regulamentados recentemente e assim mesmo somente para veículos leves (até 3.500 kg... Nossos VRs têm engates soldados na estrutura pelos próprios fabricantes dos VRs). A partir daí o Inmetro pode cumprir suas funções para o assunto definindo Normas para fabricação e testes.
- Provavelmente nos EUA existe regulamentação para fabricação do cambão!?

Já ouvi alguns relatos de pessoas que literalmente perderam carros rebocando desta maneira.

Entendo que podemos responder até civil e criminalmente caso um engate cause um acidente grave que leve à morte de uma pessoa, por não ser legalmente fabricado e testado por órgão oficial autorizado para tal. Também por que é uma “modificação” feita no veículo e não regularizada (Nem é possível).

Isto vale, também, para as raras empresas que têm algum bom conceito no mercado para fabricação de cambão.

Comecei o estudo para ajudar um amigo que tinha comprado um Jimny, e esta era a única opção de transporte, já que a recomendação do fabricante seria rebocar de ré sobre uma “plataforma” que já não é mais permitida a sua fabricação e ele não encontrou usada para comprar. Após longo estudo sobre o assunto, cheguei à conclusão de que o reboque é a forma “adequada” de transporte, por ser um veículo que tem permissão de fabricação, e que possui, obrigatoriamente, projeto aprovado e testado pelo Inmetro e cadastrado no Denatran, e renovável a cada 2 anos, para que seja possível o seu licenciamento.

Só considerei viável, em meu caso, o custo x benefício quando constatei a grande possibilidade da seguradora do carro rebocado cobrir eventuais danos neste ao ser rebocado desta forma (com o cambão não é coberto, salvo se conseguir omitir o fato da forma de reboque, o que não é Legal... E as seguradoras investigam tudo, para encontrar forma de não pagar).

A adoção do reboque me permitiu comprar um carro automático que eu tinha grande interesse/necessidade de comprar... No manual do Honda Fit, adquirido, não consta a forma adequada de transporte... Perguntar a revendedor é dar tiro no escuro!... Ao fabricante, não receberia resposta!

O risco de estourar um pneu existe como num automóvel rodando no chão com seus ocupantes dentro (maiores danos)... A princípio, considerando que os pneus estão em condições de uso e, dentro do prazo de validade, o seguro cobrirá os prejuízos.

O fato de permitir a ré normal, com o reboque, é um fator MUITO importante.

- Uma vez precisei dar ré com o carro com cambão e mandei meu filho segurar o volante do rebocado e depois ele me falou que os pneus traseiros foram arrastados de lado.

A guarda do reboque pode ser um problema para quem não tem espaço em seu local de residência.

Quanto aos locais de acampamento ter mais dificuldade é muito relativo. Já reboco há mais de 1 ano e nunca tive problemas, ficando na maioria das vezes engatado. Quando tenho que desengatar, coloco o reboque de maneira que consigo colocar o carro rebocado sobre este ocupando uma só vaga. Já fiquei em “estacionamento” (da Laiz em Genipabu RN ) e não tive nem o carro nem o reboque cobrado. Tenho a opção de guardar o reboque em rua perto do acampamento, amarrado com corrente em árvore ou poste.

NOTA: Importante alertar que o uso de reboque de 2 eixos aumenta um pouco a segurança do veículo rebocado, mas se torna inviável por ter que pagar pedágio mais 2 eixos comerciais (além de ser impossível manobrar manualmente por uma só pessoa, por ter que arrastar os pneus traseiros). O de 1 eixo pagará 1 eixo comercial, que na grande maioria das vezes equivale ao automóvel rodando no chão (cambão). Para quem tem MC rodado “simples” (meu caso), paga pedágio à metade do valor do automóvel no chão... Mas neste caso, fica limitado aos carros 1.0 l que possuem peso próximo de 1.000 kg (e automático só tem o Picanto).

Bom... Eu devo ser um dos pioneiros na adoção desta forma de transporte... Mas já encontrei várias pessoas que se interessaram diante das vantagens.

Cada um deve avaliar e adotar o que achar mais conveniente!... Mas discutir o assunto é muito importante!

Manhães – 09-09-2014



Reboque de 1 eixo